

Vultos Presbiterianos XXXII

Rev. William Dreaton Pitt

Pioneiro evangélico no Rio de Janeiro e em São Paulo

William D. Pitt nasceu por volta de 1828 em Torquay, condado de Devonshire, na Inglaterra. Foi criado na Igreja Metodista, mas depois filiou-se à Igreja Congregacional. Quando jovem, foi aluno de uma classe dominical em sua cidade, classe na qual era professora Sarah Poulton Wilson, a futura esposa do Rev. Robert Reid Kalley. Pitt casou-se em seu país e enviuvou. Indo para os Estados Unidos, residiu por cerca de três anos em Quincy e Springfield, Illinois, onde se refugiaram muitos portugueses que fugiram das perseguições da Ilha da Madeira.

Quando o Dr. Kalley chegou ao Rio de Janeiro, em 10 de maio de 1855, fez um apelo a alguns dos seus amigos de Springfield para que viessem ajudá-lo. Pitt foi o primeiro a atender, aportando no Rio em dezembro do mesmo ano e indo para Petrópolis, onde residia o Dr. Kalley, do qual foi valioso auxiliar no trabalho de evangelização. De Petrópolis, Pitt transferiu-se para o Rio, trabalhando como carpinteiro no Arsenal da Marinha ao mesmo tempo que continuava a colaborar com a obra missionária. Entre os companheiros a quem falou do evangelho estava o irlandês William R. Esher, que casou-se com D. Henriqueta Augusta Soares do Couto (foram pais do Dr. Nicolau Soares do Couto Esher). Os dois Guilhermes tornaram-se amigos e associaram-se mais tarde numa escola inglesa à Rua do Propósito.

O Dr. Kalley seguiu para a Inglaterra em janeiro de 1857 e regressou em setembro, trazendo em sua companhia Mariana, uma irmã de Pitt. Em 11 de julho de 1858, o missionário organizou a Igreja Evangélica Fluminense com catorze membros, entre os quais William Pitt, sua esposa Mary Jane, uma inglesa com quem havia se casado no Rio de Janeiro, e sua irmã. Quatro anos depois, em 1º de agosto de 1862, foram eleitos os quatro primeiros presbíteros dessa igreja, sendo Pitt um deles.

Em maio de 1863, Pitt fixou residência em São Paulo, dedicando-se ao comércio. Foi gerente de uma casa comercial, que depois adquiriu, no local denominado Quatro Cantos, à Rua Direita 46, esquina com a de São Bento, no prédio onde existiu o Hotel de França. Negociava com utensílios agrícolas, querosene e outras novidades da época. No local havia também um depósito de bíblias e livros religiosos.

Quando, em outubro de 1863, o Rev. Alexander L. Blackford mudou-se para São Paulo, Pitt tornou-se desde logo seu mais valioso colaborador. Em sua casa, na Rua da Boa Vista, foram realizados cultos em inglês e também o

primeiro culto em português, no dia 29 de novembro daquele ano. Pitt não só colaborou com a pregação na cidade e arredores, mas também fez diversas viagens pelo interior, indo a cidades como Brotas, Sorocaba, Itu, Tatuí e Itapetininga.

O casal Pitt foi arrolado por transferência na Igreja de São Paulo em 1867. Pitt era um calvinista convicto, mas primeiro quis fazer um cuidadoso exame do sistema de governo da Igreja Presbiteriana. De maio a novembro, exerceu o cargo de missionário ajudante. No mesmo ano, em 15 de dezembro, foi eleito o primeiro presbítero da igreja. A ordenação ocorreu no dia 22 e três dias depois o Rev. Blackford retornou para o Rio de Janeiro, a fim de substituir o Rev. Ashbel G. Simonton, falecido recentemente. Pitt participou da quarta reunião do Presbitério do Rio de Janeiro, realizada em São Paulo de 5 a 8 de agosto de 1868, sendo o primeiro presbítero a fazê-lo. Na ocasião, pediu-se a sua nomeação como missionário.

No final de 1868 Pitt liquidou o seu negócio e no início do ano seguinte adquiriu um sítio no distrito de Itaqueri, a cerca de 35 km de Brotas. Dali continuou a prestar valioso auxílio na pregação e em outros trabalhos evangélicos. Mediante proposta do Rev. Blackford, o Presbitério recebeu-o como candidato ao ministério em sua reunião ordinária de agosto de 1869. Pitt foi examinado em diversas matérias e dispensado de outras como o latim e as línguas originais. No dia 15, um domingo, pregou o seu sermão de prova, baseado em Hebreus 11.1-3 (a homilia versou sobre Romanos 3.19-21). No dia 16 verificou-se a ordenação, presidida pelo Rev. Robert Lenington. O sermão de praxe foi proferido pelo Rev. Francis J. C. Schneider e a parênese pelo Rev. Blackford. No mesmo dia, a Igreja de São Paulo deu carta de transferência para Brotas à esposa do novo ministro.

No final de 1869, Pitt adoeceu gravemente. A 13 de março de 1870, decorridos apenas sete meses da sua ordenação, ele veio a falecer em São Paulo, na residência do Rev. George W. Chamberlain. No dia seguinte, oficiaram na casa mortuária os Revs. Chamberlain e José Manoel da Conceição. No Cemitério dos Protestantes, Chamberlain e Hugh W. McKee dirigiram o ofício fúnebre. A 12 de janeiro de 1871, numa sessão extraordinária do Presbitério realizada em São Paulo, na casa do Rev. Chamberlain, o anfitrião leu uma pequena biografia do Rev. Pitt. Mais tarde, a sua viúva regressou à Inglaterra com os sete filhos.

Rev. Alderi Souza de Matos
6 de abril de 2000